

A Diretoria Geral de Recursos Humanos, através da Divisão de Administração de Pessoal, torna pública a desistência de GUSTAVO STEDILE ARAUJO, inscrito sob nº 30949203, aprovado em 15º lugar, no Concurso Público para a função de PR TECNOLOGIA INFO COM / Programador sistemas de informação da Carreira de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, do Edital de Abertura 118/2022 - junto à UNICAMP, por não atender a convocação publicada em 7 de Junho de 2024.

A Diretoria Geral de Recursos Humanos, através da Divisão de Administração de Pessoal, torna pública a desistência de ANTONIO CARLOS SABINO, inscrito sob nº 30586895, aprovado em 243º lugar, no Concurso Público para a função de PR ASS ADMINISTRATIVOS / Técnico em administração da Carreira de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, do Edital de Abertura 141/2022 - junto à UNICAMP, por não atender a convocação publicada em 7 de Junho de 2024.

A Diretoria Geral de Recursos Humanos, através da Divisão de Administração de Pessoal, torna pública a desistência de FERNANDO CHRISANTO SOARES, inscrito sob nº 31783201, aprovado em 10º lugar, no Concurso Público para a função de ENGENHEIRO / Engenheiro de segurança do trabalho da Carreira de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, do Edital de Abertura 141/2022 - junto à UNICAMP, por não atender a convocação publicada em 7 de Junho de 2024.

SECRETARIA GERAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
EDITAL

A Direção do Instituto de Artes, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 dias, nas áreas de Processo Criativo em Composição Artística e Fundamentos Teóricos das Artes, para as disciplinas MU189 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos I, MU289 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos II, MU389 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos III, MU489 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos IV, MU146 - Harmonia do Período Barroco, MU246 - Harmonia do Classicismo ao Romantismo, MU346 - Harmonia do Romantismo ao Século XX, MU446 - Harmonia do Século XX, MU372 - Portfólio de Composição Musical I, MU472 - Portfólio de Composição Musical II, MU572 - Portfólio de Composição Musical III, MU672 - Portfólio de Composição Musical IV, MU772 - Portfólio de Composição Musical V e MU872 - Portfólio de Composição Musical VI, junto ao Departamento de Música, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO

1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de (01) uma vaga temporária de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do processo.

1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.

1.3. Salário de Professor Doutor – nível MS-3.1 em RTP: R\$ 2.686,63 - (06/2024)

1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

1.5. A admissão se dará com fundamento no parágrafo único do artigo 1º da Deliberação

CAD-A-03/18, por prazo determinado de 365 dias, em substituição ao docente que usufruirá períodos de férias e licenças-prêmios com previsão de aposentadoria para 17.10.2024, ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro Docente, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO:

2.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente através do link

<https://solicita.dados.unicamp.br/concurso/> no prazo de 20 dias úteis a contar das 09h00 do primeiro dia útil subsequente à publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo até as 23h59 do último dia de inscrição, por meio de requerimento contendo nome e domicílio, dirigido ao Diretor do Instituto de Artes e acompanhado dos seguintes documentos:

- a) documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor);
- b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional;
- c) Currículo Lattes, em (PDF), detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato;
- d) cópia de cada trabalho ou documento mencionado no Currículo Lattes (PDF).

3. DAS PROVAS:

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:

- I. Prova Escrita (peso 1)
 - II. Prova de Títulos (peso 2)
- 3.2. A prova escrita consistirá em questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I).

3.3. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o Currículo Lattes elaborado e comprovado pelo candidato.

4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS:

- 4.1. As provas terão caráter classificatório.
- 4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).
- 4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.
- 4.4. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.
- 4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.
- 4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela seqüência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitado(s) para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.
- 4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. O processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto de Artes da UNICAMP e protocolado na Coordenadoria Administrativa – Gestão de Pessoas do Instituto de Artes.

5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

- 5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;
- 5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;

5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;

5.6.4. Não ter vínculo de trabalho temporário com a Universidade Estadual de Campinas nos últimos 6 meses, nos termos do artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

- 5.6.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;
- 5.6.6. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;

5.6.7. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto Nº 54.264 de 23 de abril de 2009;

5.6.8. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Música, do Instituto de Artes da UNICAMP.

5.9. Maiores informações poderão ser obtidas junto Coordenadoria Administrativa - Gestão de Pessoas, do Instituto de Artes, pelo telefone (19) 3521-7485 ou pelo e-mail rhia@unicamp.br.

**ANEXO I
PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS**

1. DISCIPLINA: MU189 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos I
2. EMENTA: Estudo teórico e prático de recursos recentes para a criação musical com auxílio de computador e tecnologias eletrônicas. Estudo de estruturas generativas algorítmicas, síntese, análise e processos interativos que sirvam de suporte para a realização de projetos criativos com suporte computacional como instalações, sonificação de ambientes, performance de música mista, sistemas interativos para improvisação em tempo real, entre outros.

3. OBJETIVOS: Apresentar novas técnicas composicionais vinculadas ao uso de suporte tecnológico; Refletir sobre a noção de suporte e processo criativo; Discutir e analisar obras que se utilizem de novos suportes tecnológicos; Realizar oficinas práticas para que o aluno aprenda a programar com a linguagem Pure Data; Orientar e acompanhar projeto de criação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A disciplina será focada em 03 módulos e projeto final. Os módulos são os seguintes: Introdução ao Curso, Trabalho com Material Vocal e Ambiental Gravado Princípios de Síntese Sonora.

5. BIBLIOGRAFIA:

MANZOLLI, J. Interpretação Mediada: pontos de referência, modelos e processos criativos. Música Hodie, v. 13, p. 48-63, 2013.

MIRANDA, E.R. and M. M. Wanderley. (2006) "New Digital Musical Instruments: Control and Interaction Beyond the Keyboard

NIERHAUS, Gerhard. Algorithmic Composition: Paradigms of Automates Music Generation. SpringerWienNewYork, Germany, 2009.

ROADS, C. Microsound. MIT Press. 2001.

ROWE, R. Interactive Music System. MIT Press. 1993.

Referências na Internet:
Nicholas Cook and Daniel Leech-Wilkinson. A musicologist's guide to Sonic Visualiser. http://www.charm.rhul.ac.uk/analysing/p9_1.html
Miller Puckete. The Theory and Technique of Electroic Music. 2006 <http://msp.ucsd.edu/techniques/latest/book.pdf>
Harold Timmis. Practical Arduino Engineering. 2011 <http://it-ebooks.info/book/1351/>

1. DISCIPLINA: MU289 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos II
2. EMENTA: Estudo teórico e prático de recursos recentes para a criação musical com auxílio de computador e tecnologias eletrônicas. Estudo de estruturas generativas algorítmicas, síntese, análise e processos interativos que sirvam de suporte para a realização de projetos criativos com suporte computacional como instalações, sonificação de ambientes, performance de música mista, sistemas interativos para improvisação em tempo real, entre outros.

3. OBJETIVOS: Ampliar as noções relacionadas à criação musical com novos suportes tecnológicos tais como noção de áudio-digital, aplicativos recentes de tratamento, síntese e interação em tempo real e tempo diferido de modo a permitir que o aluno desenvolva projetos no campo da criação musical em que esteja incluído o uso dessas novas tecnologias.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Desenvolvimento de algoritmos e processamento utilizando-se da linguagem Pure Data. - Introdução ao áudio-digital, conversores analógico-digitaís, teoria da amostragem - Estudo de repertório musical realizado com suporte tecnológico - Estudo de repertório de aplicativos mais empregados como suporte de criação musical - Design de interfaces para performance musical com auxílio de computador e tecnologia de sensores - Projeto de criação musical com suporte de novas tecnologias.

5. BIBLIOGRAFIA
Livro texto da disciplina: Farnell, Andy. (2010) Designing Sound The MIT Press, Cambridge, Massachusetts, London, UK, ISBN 978-0-262-01441-0.

Referências adicionais: Zicarelli, D. (1997). MSP. Santa Cruz, CA: Cycling'74.
Roads, Curtis - ed. (1999). The music machine (Cambridge: MIT press);
Roads, Curtis (1996). Computer Music Tutorial (Massachusetts: MIT press).
Rowe, Robert (1992). Interactive music system: machine listening and composing (Massachusetts: MIT press)
Chion, Michel - Guide des objets sonores - pierre schaeffer et la recherche musicale. Paris: Buchet Chastel, 1983.
Hiller, Lejaren Arthur. Experimental music : composition with an electronic computer Westport, Conn.: Greenwood Press .1979.

MAX/MSP users page - (<http://cnmat.CNMAT.Berkeley.EDU/Max/nightschool99/>)

Pressing, Jeff. (1992) Synthesizer performance and real-time techniques Madison, Wis: A-R Editions.

1. DISCIPLINA: MU389 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos III
2. EMENTA: Estudo teórico e prático de recursos recentes para a criação musical com auxílio de computador e tecnologias eletrônicas. Estudo de estruturas generativas algorítmicas, síntese, análise e processos interativos que sirvam de suporte para a realização de projetos criativos com suporte computacional como instalações, sonificação de ambientes, performance de música mista, sistemas interativos para improvisação em tempo real, entre outros.

3. OBJETIVOS: Apresentar novas técnicas composicionais vinculadas ao uso de suporte tecnológico; Refletir sobre a noção de suporte e processo criativo; Discutir e analisar obras que se utilizem de novos suportes tecnológicos; Realizar oficinas práticas para que o aluno aprenda a programar com a linguagem Pure Data; Realizar oficinas práticas para que o aluno aprenda a desenvolver interfaces e dispositivos; Orientar e acompanhar projeto de criação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A disciplina será focada em 02 módulos e projeto final. Os módulos são os seguintes: Sistemas de Controle: Extração de informações sonoras; Extração de informações espaciais e de movimento; Extração de informações multimodais; Sistemas de Geração Sonora: Processamento de sinal de áudio; Principais métodos de síntese sonora;

5. BIBLIOGRAFIA

MANZOLLI, J. Interpretação Mediada: pontos de referência, modelos e processos criativos. Música Hodie, v. 13, p. 48-63, 2013.

MIRANDA, E.R. and M. M. Wanderley. (2006) "New Digital Musical Instruments: Control and Interaction Beyond the Keyboard

NIERHAUS, Gerhard. Algorithmic Composition: Paradigms of Automates Music Generation. SpringerWienNewYork, Germany, 2009.

ROADS, C. Microsound. MIT Press. 2001.

ROWE, R. Interactive Music System. MIT Press. 1993.

Referências na Internet: Nicholas Cook and Daniel Leech-Wilkinson. A musicologist's guide to Sonic Visualiser. http://www.charm.rhul.ac.uk/analysing/p9_1.html
Miller Puckete. The Theory and Technique of Electroic Music. 2006 <http://msp.ucsd.edu/techniques/latest/book.pdf>
Harold Timmis. Practical Arduino Engineering. 2011 <http://it-ebooks.info/book/1351/>

1. DISCIPLINA: MU489 - Criação Musical com Novos Suportes Tecnológicos IV
2. EMENTA: Estudo teórico e prático de recursos recentes para a criação musical com auxílio de computador e tecnologias eletrônicas. Estudo de estruturas generativas algorítmicas, síntese, análise e processos interativos que sirvam de suporte para a realização de projetos criativos com suporte computacional como instalações, sonificação de ambientes, performance de música mista, sistemas interativos para improvisação em tempo real, entre outros.

3. OBJETIVOS: Introduzir noções relacionadas à criação musical com novos suportes tecnológicos tais como noção de áudio-digital, aplicativos recentes de tratamento, síntese e interação em tempo real e tempo diferido de modo a permitir que o aluno desenvolva projetos no campo da criação musical em que esteja incluído o uso de novas tecnologias.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Desenvolvimento de algoritmos e processamento utilizando-se da linguagem Pure Data. - Introdução ao uso de descritores de áudio e técnicas de recuperação de informação musical aplicadas à composição em tempo diferido e improvisação on-line. - Estudo de repertório musical realizado com suporte tecnológico - Composição com auxílio de computador (CAC): composição algorítmica, processos estocásticos, evolutivos e adaptativos - Síntese de sinal sonoro e análise de estruturas musicais com auxílio de computador - Novas Interfaces para Expressão Musical, DMIs (digital music instruments), interfaces para interação multimodal e tecnologia de sensores - Projeto de criação com suporte de novas tecnologias.

5. BIBLIOGRAFIA

Livro texto da disciplina:
Digital Musical Instruments: Control and Interaction beyond the Keyboard. Eduardo Reck Miranda and Marcelo M. Wanderley. A-R Publications, 2006.

Referências adicionais:
Trends in Gestural Control of Music. Marcelo M. Wanderley and Marc Battier (editors). Paris: IRCAM – Centre Pompidou. 2000.

Zicarelli, D. (1997). MSP. Santa Cruz, CA: Cycling'74.
Roads, Curtis - ed. (1999). The music machine (Cambridge: MIT press);
Roads, Curtis (1996). Computer Music Tutorial (Massachusetts: MIT press).
Rowe, Robert (1992). Interactive music system: machine listening and composing (Massachusetts: MIT press) • Chion, Michel - Guide des objets sonores - pierre schaeffer et la recherche musicale. Paris: Buchet Chastel, 1983.
Hiller, Lejaren Arthur. Experimental music : composition with an electronic computer Westport, Conn.: Greenwood Press .1979.

MAX/MSP users page - (<http://cnmat.CNMAT.Berkeley.EDU/Max/nightschool99/>)

Pressing, Jeff. (1992) Synthesizer performance and real-time techniques Madison, Wis: A-R Editions.

Harold Timmis. Practical Arduino Engineering. 2011 <http://it-ebooks.info/book/1351/>

1. DISCIPLINA: MU146 - Harmonia do Período Barroco
2. EMENTA: Estudo progressivo da harmonia por estilos. O período barroco.
3. OBJETIVOS: Dar ao aluno ferramentas básicas para compreender as relações básicas da harmonia tonal, tendo como referência a literatura barroca.
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: As funções básicas do sistema tonal; O movimento cadencial do barroco; Acordes típicos do último período barroco: além de T (t), D e S (s), subdominante com 6 e sexta "ajouté", dominante com sétima com ou sem fundamental, retardos, bordaduras, notas de passagem, sexta napolitana, acordes relativos, dominantes e subdominantes secundárias, Dominante com nona; Harmonizações em 4 vozes, homofonia e melodia acompanhada.

5. BIBLIOGRAFIA
MOTTE, Dieter de la. Armonia. Barcelona: Editorial Labor, 1976.

ALAN, Olivier. L'Harmonie. Paris: Presses Universitaires de France, 1969.
DACHS-SÖHNER. Harmonielehre. Munique: Im Kösel Verlag, 1953.
SCHOENBERG Arnold. Harmonia. São Paulo: Ed. UNESP, 1999
SCHOENBERG Arnold. Structural Functions of Harmony. New York: W.W. Norton & Company Inc., 1975.
BRISOLLA, Cyro. Princípios de Harmonia Funcional. São Paulo: Anablume, 2006.
Partituras de obras barrocas, corais de Bach e Concertos de Vivaldi.

1. DISCIPLINA: MU246 - Harmonia do Classicismo ao Romantismo
2. EMENTA: Estudo progressivo da harmonia por estilos. O período clássico e introdução ao romantismo.

3. OBJETIVOS: Dar ao aluno ferramentas para compreender progressivamente a linguagem harmônica, dentro do repertório clássico Mozart, Haydn e Beethoven.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A melodia acompanhada no classicismo; A construção da cadência e tipologias do tema clássico; Modulação diatônica: modulações típicas das Sonatas clássicas; Os caminhos harmônicos modulatorios do desenvolvimento da Sonata

5. BIBLIOGRAFIA

MOTTE, Dieter de la. Armonia. Barcelona: Editorial Labor, 1976.

PISTON, Walter. Armonia. Barcelona: Idea Books, 2001.

ALAN, Olivier. L'Harmonie. Paris: Presses Universitaires de France, 1969.

SCHOENBERG Arnold. Harmonia. São Paulo: Editora da Unesp, 2001.

ROSEN, Charles. The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven. London: Faber and Faber Ltda, 1976.

Ribeiro-Pereira, J. Miguel – A Theory of harmonic modulation: the plastic model of tonal syntax and the Major-Minor Key System. Porto: Edições Politeima, 2005

Partituras de sonatas diversas de Mozart, Haydn e Beethoven baixadas através do site: mslp.org/wiki/Main_Page

1. DISCIPLINA: MU346 - Harmonia do Romantismo ao Século XX
2. EMENTA: Estudo progressivo da harmonia por estilos. O período romântico e introdução à música do século XX.

3. OBJETIVOS: Dar ao aluno ferramentas para compreender progressivamente a linguagem harmônica no século XIX, enfocando obras principalmente de Beethoven, Schubert e Chopin.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Expansão da composição dos acordes: 7a., 9a, 11a e 13a; Cromatismo: alteração cromática dos acordes; Cromatismo: seqüências cromáticas; Cromatismo: correspondências de terças no encadeamento e estrutura; Cromatismo: acordes alterados/ acordes vagantes; Cromatismo: modulação cromática; Modulação enarmônica; Expansão da tonalidade: dominantes sem resolução; Expansão da tonalidade: perda da função tonal dos acordes.

5. BIBLIOGRAFIA

MOTTE, Dieter de la. Armonia. Barcelona: Editorial Labor, 1976.

ALAN, Olivier. L'Harmonie. Paris: Presses Universitaires de France, 1969.

DACHS-SÖHNER. Harmonielehre. Munique: Im Kösel Verlag, 1953.

SCHOENBERG Arnold. Harmonia. São Paulo: Ed. UNESP, 1999

SCHOENBERG Arnold. Structural Functions of Harmony. New York: W.W. Norton & Company Inc., 1975.

BRISOLLA, Cyro. Princípios de Harmonia Funcional. São Paulo: Anablume, 2006.

Partituras (trechos)
Beethoven: Sonata op.13 - primeiro movimento
Passagem da Sinfonia n.5 (redução p/ piano)
Sonata op.31 Nr.1 - primeiro mov

Schubert: Sonata em SibM - primeiro mov
Sonata em LabM - segundo mov
Sonata em MibM - primeiro mov

Chopin: Prelúdio n. 4
Prelúdio n. 9
Prelúdio n. 17
Mazurka op.6 n.1
Mazurka op.68 n4
Estudo n.1

Wagner: extrato harmônico da terceira cena do Ato I , Tristão e Isolda

Liszt: Late Piano Works

1. DISCIPLINA: MU446 - Harmonia do Século XX
2. EMENTA: Estudo progressivo da harmonia por estilos. A música de século XX.

3. OBJETIVOS: Dar ao aluno ferramentas para compreensão da linguagem harmônica da música do século XX

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Impressionismo - modos, escalas pentatônicas, de tons inteiros; Expressionismo - a dissonância como valor primeiro polimodalismo Harmonia atonal Dodecafonismo Exemplo de escrita harmônica da segunda metade do século XX: Messiaen Serão analisadas obras de Debussy, Stravinsky, Bela Bartok, Schoenberg, Messiaen e Almeida Prado.

5. BIBLIOGRAFIA

ALAN, Olivier. L'Harmonie. Paris: Presses Universitaires de France, 1969.

COSTÈRE, Edmond. Mort ou Transfiguration de L'Harmonie. Paris: Presses Universitaires de France, 1962

DACH-SÖHNER. Harmonielehre - Zweiter Teil. Munchen: Kosel Verlag, 1951

LEIBOWITZ, René. Introduction à la Musique de douze Sons. Paris: L'Arche, 1949.

MOTTE, Dieter de la. Armonia. Barcelona: Editorial Labor, 1976.

NEIDHÖFER, Christ. A theory of harmony and Voice Leading for the Music of Olivier Messiaen. Music Theory Spectrum, nº27, 2005.

SCHOENBERG Arnold. Harmonia. São Paulo: Editora da Unesp, 1999.

SCHOENBERG, Arnold. Structural Functions of Harmony. New York: W.W. Norton & Company INC., 1969.

PERSICCHETTI, Vincent. Twentieth Century Harmony. New York: W.W. Norton & Company, 1961.

Noronha, Lina Maria R. Poltonalidade: discurso de reação e transformação. São Paulo: Annablume, 1998.

Zamronha, Edson. Do grau à nota - o caminho do tonal atonal através da falsa-relação e da anti-naturalização. Arte e Cultura, vol IV, 2006, São Paulo: Annablume.

1. DISCIPLINAS: MU372 a MU872 - Port-Folio de Composição Musical I a VI
2. EMENTA: Constituição de port-fólio de composições musicais permitindo que o aluno do curso de composição conclua seu ciclo de formação com um conjunto de obras compostas compatível com exigências atuais em âmbito acadêmico e demais setores de atividades artísticas.

3. OBJETIVOS: Fornecer um espaço para discussão de leitura analítica de trabalhos composicionais de alunos a partir de uma formação instrumental comum, sem restrição estilística para desenvolvimento de técnica composicional frente a campo problemático oriundo do próprio trabalho de criação

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1.0 conteúdo do curso depende dos projetos de composição apresentados, consistindo no acompanhamento de orientação de cada aluno, realizado em sala de aula coletiva. 2. Conforme a temática em questão serão abordados aspectos relacionados a desenvolvimento de material composicional, instrumentação, encadeamento de idéias musicais. 3. Para cada semestre é escolhido uma formação instrumental mínima para que a discussão possa ser dada em terreno comum (3o semestre: composição para duo instrumental a ser definido conforme possibilidade de performance de alunos do curso de graduação) 4. Obras do repertório musical são analisadas com vistas a fornecer um contato mais detalhado com alguns compositores do século XX.

5. BIBLIOGRAFIA
 Boulez, P. Apontamentos de Aprendiz. S.Paulo: Perspectiva. Messian, O. Technique de mon langage musical. Paris: Leduc Schaeffer. Traité des objets musicaux. Paris: Seuil. Schoenberg, A. Fundamentos da composição musical. S.Paulo: Edusp
 Revistas de composição musical: Contrechamps vols. 1 a 10. Paris: I7 age d7 homme. Entretemps vols 1 a 8. Paris: I.C.Lattès; Inharmonique. vols 1 a 5. Paris: IRCAM. Perspectives of New Musica vols. diversos (a partir de 1997). Seattle: Washington Univ. Press. (Proc. nº 17-P-05740/2024)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE ARTES EDITAL

A Direção do Instituto de Artes, através da Secretaria Geral, torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de Professor Doutor, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 dias, nas áreas de Processo Criativo em Composição Artística e Fundamentos Teóricos das Artes, para as disciplinas MU155 - Contraponto e fuga I, MU255 - Contraponto e fuga II, MU355 - Contraponto I, MU455 - Contraponto II, MU114 - Análise I, MU214 - Análise II, MU314 - Análise III e MU414 - Análise IV, junto ao Departamento de Música, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO
 1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de (01) uma vaga temporária de Professor Doutor, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/18, durante o prazo de validade do processo.

1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.

1.3. Salário de Professor Doutor – nível MS-3.1 em RTP: R\$ 2.686,63 - (06/2024)

1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do §13 do artigo 40 da Constituição Federal.

1.5. A admissão se dará com fundamento no parágrafo único do artigo 1º da Deliberação

CAD-A-03/18, por prazo determinado de 365 dias, em substituição ao docente que usufruirá períodos de férias e licenças-prêmios com previsão de aposentadoria para 05.05.2025, ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na Parte Permanente do Quadro Docente, o que ocorrer primeiro.

1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.

1.6. A carga horária semanal é de 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno ou misto.

1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.

2. DA INSCRIÇÃO:

2.1. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente através do link

<https://sollicita.dados.unicamp.br/concurso/> no prazo de 20 dias úteis a contar das 09h00 do primeiro dia útil subsequente à publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo até as 23h59 do último dia de inscrição, por meio de requerimento contendo nome e domicílio, dirigido ao Diretor do Instituto de Artes e acompanhado dos seguintes documentos:

- a) documentos de identificação pessoal (RG, CPF e título de eleitor);
- b) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional;
- c) Currículo Lattes, em (PDF), detalhando atividades científicas, didáticas, profissionais e demais informações que permitam avaliação dos méritos do candidato;
- d) cópia de cada trabalho ou documento mencionado no Currículo Lattes (PDF).

3. DAS PROVAS:

3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:

- I. Prova Escrita (peso 1)
- II. Prova de Títulos (peso 2)

3.2. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s) objeto do processo seletivo (Anexo I).

3.2.1. A prova escrita terá duração de 60 (sessenta) minutos.

3.3. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o Currículo Lattes elaborado e comprovado pelo candidato.

4. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS:

- 4.1. As provas terão caráter classificatório.
- 4.2. Ao final de cada uma das provas, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).
- 4.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.
- 4.4. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.
- 4.5. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem notas finais iguais ou superiores a 07 (sete), de cada examinador.
- 4.6. Cada examinador fará a classificação dos candidatos, pela seqüência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) habilitado(s) para admissão, de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior.
- 4.7. Será indicado para admissão o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.
- 4.8. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

5.1. A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do título de Doutor.

5.2. O presente processo seletivo sumário terá validade pelo prazo de 1 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congregação da unidade no Diário Oficial do Estado.

5.3. A participação do candidato no presente processo seletivo sumário implicará no conhecimento do presente Edital e aceitação das condições nele previstas.

5.4. O processo seletivo sumário obedecerá às disposições contidas na Deliberação CAD-A-003/2018, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter emergencial.

5.5. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do Processo Seletivo Sumário, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto de Artes da UNICAMP e protocolado na Coordenadoria Administrativa – Gestão de Pessoas do Instituto de Artes.

5.6. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp no tocante à documentação necessária:

- 5.6.1. Título de Doutor de validade nacional;
- 5.6.2. Ter completado 18 anos de idade na data da admissão;
- 5.6.3. Não ter sido demitido por justa causa da Universidade Estadual de Campinas;
- 5.6.4. Não ter vínculo de trabalho temporário com a Universidade Estadual de Campinas nos últimos 6 meses, nos termos do artigo 452 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- 5.6.5. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;
- 5.6.6. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento;
- 5.6.7. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto N.º 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto N.º 54.264 de 23 de abril de 2009;
- 5.6.8. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.

5.7. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comparará colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação.

5.8. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Música, do Instituto de Artes da UNICAMP.

5.9. Maiores informações poderão ser obtidas junto Coordenadoria Administrativa - Gestão de Pessoas, do Instituto de Artes, pelo telefone (19) 3521-7485 ou pelo e-mail rha@unicamp.br.

ANEXO I - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

1. DISCIPLINA: MU155 - Contraponto e Fuga I
 2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.
 3. OBJETIVOS: Esta disciplina visa não somente instrumentalizar os alunos com técnica de contraponto, mas procurar fazer com que superem o raciocínio lógico com regras e passem a pensar diretamente em música e adquiram mão de escritura musical.
 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: •Contraponto a duas vozes em 5 espécies e canon.
 •Utilização das claves tradicionais: –Dó em 1ª linha (soprano); –Dó na 3ª linha (contralto); –Dó da 4ª linha (tenor); –Fá na 4ª linha (baixo); •Pautas unidas em um único sistema: 1. Contraponto a duas vozes, 1a espécie (nota contra nota). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 2. Correção de exercícios; 3. Contraponto a duas vozes, 2a espécie (1 nota contra 2 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 4. Correção de exercícios; 5. Contraponto a duas vozes, 3a espécie (1 nota contra 4 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 6. Correção de exercícios; 7. Contraponto a duas vozes, 4a espécie (nota contra síncope). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 8. 1a Avaliação; 9. Contraponto a duas vozes, 5a espécie (florido). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior; 10. Correção de exercícios; 11. Canon 01; 12. Canon 02; 13. Correção de exercícios; 14. Canon 03; 15. 2a avaliação.
 5. BIBLIOGRAFIA:
 FUX, Johann Joseph. The study of counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. EUA: J.M. Dent, 1965. 156p.
 Referências musicais: Josquin des Prés (1440 – 1521); Thomas Tallis (1505 – 1585); Giovanni Pierluigi Palestrina (1525 – 1594); Roland de Lassus (1532 – 1594); William Byrd (1543 – 1623); Tomás Luis de Victoria (1548 – 1611); John Dowland (1563 – 1626); [Carlo] Gesualdo (da Venosa) (1566 –1613); Claudio Monteverdi (1567 – 1643); Henry Purcell (1659 – 1695); Material de apoio Material disponibilizado no TelEduc <http://www.unicamp.br/ea>.

1. DISCIPLINA: MU255 - Contraponto e Fuga II
 2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.
 3. OBJETIVOS: Instrumentar os alunos com técnica de contraponto, implementando uma pratica sistemática incorporando uma escritura musical fluida através de exercícios regulares.
 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Contraponto a tres vozes, 1a espécie (nota contra nota). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediária. 2. Contraponto a tres vozes, 2a espécie (1 nota contra 2 notas). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediária. 3. Contraponto a tres vozes, 3a espécie (1 nota contra 4 notas). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediária. 4. Contraponto a tres vozes, 4a espécie (nota contra síncope). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediária. 5. Contraponto a tres vozes, 5a espécie (florido). Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediária. 6. Contraponto a tres vozes, Mistura de espécies. Cantus firmus nas vozes superior, inferior e intermediária

5. BIBLIOGRAFIA: FUX, Johann Joseph. The study of counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. EUA: J.M. Dent, 1965. 156p.
 Referências musicais: Josquin des Prés (1440 – 1521); Thomas Tallis (1505 – 1585); Giovanni Pierluigi Palestrina (1525 – 1594); Roland de Lassus (1532 – 1594); William Byrd (1543 – 1623); Tomás Luis de Victoria (1548 – 1611); John Dowland (1563 – 1626); [Carlo] Gesualdo (da Venosa) (1566 –1613); Claudio Monteverdi (1567 – 1643); Henry Purcell (1659 – 1695); Material de apoio Material disponibilizado no TelEduc <http://www.unicamp.br/ea>.

1. DISCIPLINA: MU355 - Contraponto I
 2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.
 3. OBJETIVOS: Ao final do curso, espera-se que alunos e alunas: • compreendam os princípios estruturais da música instrumental barroca e do pensamento contrapontístico do período; • sejam capazes de analisar e criar pequenas peças contrapontísticas a duas e três vozes acompanhadas ou não por baixo-contínuo a partir de modelos estilísticos dados por peças de Johann Sebastian Bach e Arcangelo Corelli (dentre outros); • sejam capazes de extrapolar o contexto específico do pensamento contrapontístico barroco para aplicar o conteúdo visto em propostas criativas, arranjos, processos improvisatórios ou atividades pedagógicas que trabalhem com noções contrapontísticas como objeto central ou como recurso estruturador.
 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Contraponto a duas vozes, 1a espécie (nota contra nota). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 2. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 3. Contraponto a duas vozes, 2a espécie (1 nota contra 2 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 4. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 5. Contraponto a duas vozes, 3a espécie (1 nota contra 4 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 6. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 7. Contraponto a duas vozes, 4a espécie (nota contra síncope). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 8. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 9. Contraponto a duas vozes, 5a espécie (florido). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 10. Correção de exercícios individualmente com cada aluno.
 5. BIBLIOGRAFIA:
 FUX, Johann Joseph. The study of counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. EUA: J.M. Dent, 1965. 156p.
 FOX, Charles Warren. Modern Counterpoint: a phenomenological approach. In.: Notes, Second Series, Vol. 6, No. 1 (Dec., 1948), pp. 46-57
 KENNAN, Kent. Counterpoint. 4th ed. New Jersey: Prentice and Hall, 1999.
 KOELLREUTTER, Hans J. Contraponto Modal Do Século XVI: Palestrina. Brasília: Musimed, 1996.
 MOTTE, Diether de la. Contrapunto. Tradução: Miguel Angel Centenero Gallego. Barcelona : Idea Books, 1998. 420.p.
 OWEN, Harold. Modal and Tonal Counterpoint: From Josquin to Stravinsky. New York: Schirmer Books ; Maxwell Macmillan International, 1992.

1. DISCIPLINA: MU455 - Contraponto II
 2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.
 3. OBJETIVOS: Instrumentar os alunos com técnica de escrita de fuga através de análise e exercícios práticos.
 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Diversos tipos de canones. 2. A forma Fuga. 3. Análise de fugas. 4. Realização de fugas.
 5. BIBLIOGRAFIA:
 BACH, J. S. O cravo bem temperado, v.1 e 2
 KENNAN, K. Counterpoint. 4th ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999.
 OWEN, Harold. Modal and tonal counterpoint: from Josquin to Stravinsky. Belmont, USA: Schirmer, 1992. 387p.
 ZAMACOIS, Joaquin. Curso de formas musicales : con numerosos ejemplos musicales. 8.ed. Barcelona : Labor, 1990.

1. DISCIPLINA: MU114 – Análise I
 2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Problemática o processo de transformação da música no Ocidente procurando estimular o aluno a ampliar sua visão da linguagem musical para além da tonalidade dos séculos XVIII e XIX, levando-o a compreender este período como um elo entre a música modal da Idade Média e Renascença e a música pós tonal do século XX.
 3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental.
 Desenvolver a escrita analítica sobre música.
 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução: Análise Musical 01. Apresentação. - Discussão: O que é análise musical? Para que serve? - Ouvir/Escutar. - Estrutura - código - Significados - Contexto histórico-cultural - Poiesis - comunicação - estesis 02. Pré-Tonal / Pós-Tonal. Os extremos da tradição ocidental 1 - Exercício de escuta e análise. 03. Pré-Tonal / Pós-Tonal. Os extremos da tradição ocidental 2 - Exercício de escuta e análise 04. A Tonalidade. O centro de gravidade da tradição ocidental - Exercício de escuta e análise (Estesis) - Comparação com a partitura. (Nível neutro) - Contraste / Repetição - Forma A B A - Ballet - Ideologia Aristocrática, idealização do feminino e do masculino, estilizado (Poiesis) A transformação da linguagem musical em quatro peças para piano. 05. Beethoven/Chopin/Debussy/Cage - Mesma tradição, diferentes linguagens. - Unidade, repetição/contraste, ruptura/continuidade, desenvolvimento, dramaturgia - Forma em diferentes contextos de linguagem musical. 06. Beethoven - A dramaturgia do conflito e da resolução - Unidade, desenvolvimento, simetria - A B A' B' (Exposição - Recapitulação) ou A B A' Coda 07. Chopin - Oposição - Ruptura - O despertar do timbre - A explosão contida - A B A 08. Debussy/Cage - A importância do timbre - A suspensão temporal - A influência das outras culturas - A B A' (Debussy) - A B (Cage).
 5. BIBLIOGRAFIA:
 Wisnik, José Miguel. O Som eo Sentido. Companhia das Letras, São Paulo, 1989. Wilson, David Fenwick. Music of the Middle Ages. Schirmer Books, N.Y.,1990. Bukofzer, Manfred F. Music in the Baroque Era. W.W. Norton, N.Y., 1947. Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982. Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Composition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell, Edward & Schachter, Carl. Harmony and Voice Leading. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.

1. DISCIPLINA: MU214 – Análise II
 2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise II aborda inicialmente a questão da ciência e da religião na música de Bach. A

John Dowland (1563 – 1626); [Carlo] Gesualdo (da Venosa) (1566 –1613); Claudio Monteverdi (1567 – 1643); Henry Purcell (1659 – 1695); Material de apoio Material disponibilizado no TelEduc <http://www.unicamp.br/ea>.

1. DISCIPLINA: MU355 - Contraponto I

2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.

3. OBJETIVOS: Ao final do curso, espera-se que alunos e alunas: • compreendam os princípios estruturais da música instrumental barroca e do pensamento contrapontístico do período; • sejam capazes de analisar e criar pequenas peças contrapontísticas a duas e três vozes acompanhadas ou não por baixo-contínuo a partir de modelos estilísticos dados por peças de Johann Sebastian Bach e Arcangelo Corelli (dentre outros); • sejam capazes de extrapolar o contexto específico do pensamento contrapontístico barroco para aplicar o conteúdo visto em propostas criativas, arranjos, processos improvisatórios ou atividades pedagógicas que trabalhem com noções contrapontísticas como objeto central ou como recurso estruturador.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Contraponto a duas vozes, 1a espécie (nota contra nota). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 2. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 3. Contraponto a duas vozes, 2a espécie (1 nota contra 2 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 4. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 5. Contraponto a duas vozes, 3a espécie (1 nota contra 4 notas). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 6. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 7. Contraponto a duas vozes, 4a espécie (nota contra síncope). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 8. Correção de exercícios individualmente com cada aluno. 9. Contraponto a duas vozes, 5a espécie (florido). Cantus firmus na voz superior e na voz inferior. 10. Correção de exercícios individualmente com cada aluno.
 5. BIBLIOGRAFIA:
 FUX, Johann Joseph. The study of counterpoint from Johann Joseph Fux's Gradus ad Parnassum. EUA: J.M. Dent, 1965. 156p.
 FOX, Charles Warren. Modern Counterpoint: a phenomenological approach. In.: Notes, Second Series, Vol. 6, No. 1 (Dec., 1948), pp. 46-57
 KENNAN, Kent. Counterpoint. 4th ed. New Jersey: Prentice and Hall, 1999.
 KOELLREUTTER, Hans J. Contraponto Modal Do Século XVI: Palestrina. Brasília: Musimed, 1996.
 MOTTE, Diether de la. Contrapunto. Tradução: Miguel Angel Centenero Gallego. Barcelona : Idea Books, 1998. 420.p.
 OWEN, Harold. Modal and Tonal Counterpoint: From Josquin to Stravinsky. New York: Schirmer Books ; Maxwell Macmillan International, 1992.

1. DISCIPLINA: MU455 - Contraponto II
 2. EMENTA: Estudo da técnica polifônica da música ocidental. Prática de escrita contrapontística.

3. OBJETIVOS: Instrumentar os alunos com técnica de escrita de fuga através de análise e exercícios práticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Diversos tipos de canones. 2. A forma Fuga. 3. Análise de fugas. 4. Realização de fugas.
 5. BIBLIOGRAFIA:
 BACH, J. S. O cravo bem temperado, v.1 e 2
 KENNAN, K. Counterpoint. 4th ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999.
 OWEN, Harold. Modal and tonal counterpoint: from Josquin to Stravinsky. Belmont, USA: Schirmer, 1992. 387p.
 ZAMACOIS, Joaquin. Curso de formas musicales : con numerosos ejemplos musicales. 8.ed. Barcelona : Labor, 1990.

1. DISCIPLINA: MU114 – Análise I
 2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Problemática o processo de transformação da música no Ocidente procurando estimular o aluno a ampliar sua visão da linguagem musical para além da tonalidade dos séculos XVIII e XIX, levando-o a compreender este período como um elo entre a música modal da Idade Média e Renascença e a música pós tonal do século XX.
 3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental.
 Desenvolver a escrita analítica sobre música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução: Análise Musical 01. Apresentação. - Discussão: O que é análise musical? Para que serve? - Ouvir/Escutar. - Estrutura - código - Significados - Contexto histórico-cultural - Poiesis - comunicação - estesis 02. Pré-Tonal / Pós-Tonal. Os extremos da tradição ocidental 1 - Exercício de escuta e análise. 03. Pré-Tonal / Pós-Tonal. Os extremos da tradição ocidental 2 - Exercício de escuta e análise 04. A Tonalidade. O centro de gravidade da tradição ocidental - Exercício de escuta e análise (Estesis) - Comparação com a partitura. (Nível neutro) - Contraste / Repetição - Forma A B A - Ballet - Ideologia Aristocrática, idealização do feminino e do masculino, estilizado (Poiesis) A transformação da linguagem musical em quatro peças para piano. 05. Beethoven/Chopin/Debussy/Cage - Mesma tradição, diferentes linguagens. - Unidade, repetição/contraste, ruptura/continuidade, desenvolvimento, dramaturgia - Forma em diferentes contextos de linguagem musical. 06. Beethoven - A dramaturgia do conflito e da resolução - Unidade, desenvolvimento, simetria - A B A' B' (Exposição - Recapitulação) ou A B A' Coda 07. Chopin - Oposição - Ruptura - O despertar do timbre - A explosão contida - A B A 08. Debussy/Cage - A importância do timbre - A suspensão temporal - A influência das outras culturas - A B A' (Debussy) - A B (Cage).

5. BIBLIOGRAFIA:
 Wisnik, José Miguel. O Som eo Sentido. Companhia das Letras, São Paulo, 1989. Wilson, David Fenwick. Music of the Middle Ages. Schirmer Books, N.Y.,1990. Bukofzer, Manfred F. Music in the Baroque Era. W.W. Norton, N.Y., 1947. Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982. Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Composition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell, Edward & Schachter, Carl. Harmony and Voice Leading. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.

1. DISCIPLINA: MU214 – Análise II
 2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise II aborda inicialmente a questão da ciência e da religião na música de Bach. A

arte do contraponto. Retórica Musical. Simbologia religiosa. Em seguida, Scarlatti, com discurso musical que contrasta com o de Bach e aponta para características da música do período clássico. Finalmente, é abordado o período clássico, com o foco no procedimento Sonata, desenvolvido pelos seus três grandes expoentes: Haydn, Mozart e Beethoven.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental. Desenvolver a escrita analítica sobre música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Bach: A Arte do Contraponto, Religião e Ciência 1. Missa em Si menor 2. Bach e os símbolos 3. A Oferenda Musical 4. Fuga XXII em Sib menor, Livro 2 do Cravo Bem Temperado Bach e Scarlatti: Estilos Contrastantes 5. Bach, Alemanha da Partita I em Sib Maior 6. Scarlatti, Sonata em Mi Maior K.531 7. Scarlatti, Sonata em Fá menor K.481 Haydn, Mozart, Beethoven. O Procedimento Sonata. 8. Haydn, Quarteto em Dó Maior, Op.76 n.3 9. Mozart, Quarteto em Sib Maior n.17 K.458 9. Beethoven, Allegro (1º mov.), Quarteto de Cordas em Ré M. Op. 18, nº 3 10. Haydn, Sinfonia nº 101 em Ré M 11. Mozart, Sinfonia nº 38 em Ré M 12. Beethoven, Sinfonia nº4 em Sib M.

5. BIBLIOGRAFIA:
 Chafe, Eric. Tonal Allegory in the Vocal Music of J.S.Bach. University of California Press, 1991.
 Rosen, Charles. The Classical Style. W.W.Norton, N.Y., 1972.

Rosen, Charles. Sonata Forms. W.W.Norton, N.Y., 1980. Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982. Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Composition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell, Edward & Schachter, Carl. Harmony and Voice Leading. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989.

1. DISCIPLINA: MU314 – Análise III
 2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise III inicia-se com o fim do estilo clássico na linguagem dos quartetos tardios de Beethoven que leva o procedimento sonata aos seus limites. O período romântico é analisado a partir da comparação entre os procedimentos formais inovadores e os que se apoiam numa visão romântica do procedimento sonata. A necessidade de novos caminhos é preenchida com os ciclos de canções de Schubert e Schumann que se afastam do equilíbrio das formas simétricas para formas tonais mais ambíguas e abertas. Em oposição, temos as sonatas de Schubert, Chopin e Brahms.

3. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental. Desenvolver a escrita analítica sobre música.
 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Beethoven, Quarteto em Dó sustenido menor Op.132. 2. Schubert, Duas canções: Erlkönig e Die spinnarade. 3. Schubert, Ciclo de canções: Die Schöne Müllerin. 5. Schumann, Ciclo de Canções: Dichterliebe. 6. Schubert, Sonata em Sol Maior, Op.78. 7. Chopin, Sonata em Sib menor, Op.35. 8. Schumann, Davidsbündler, Op.6. 9. Brahms, Sinfonia nº2 em Ré maior, Mov I.
 5. BIBLIOGRAFIA
 Rosen, Charles. The Romantic Generation. Harvard University Press, 1995.
 Rosen, Charles. Sonata Forms. W.W.Norton, N.Y., 1980. Salzer, Felix. Structural Hearing. Dover, N.Y.1982. Salzer, Felix & Schachter, Carl. Counterpoint in Composition. McGraw-Hill Book Company, N.Y. first edition, 1969. Aldwell, Edward & Schachter, Carl. Harmony and Voice Leading. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers, N.Y. 2nd edition, 1989

1. DISCIPLINA: MU414 – Análise IV
 2. EMENTA: Aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise IV inicia-se com a dissolução do sistema tonal simbolizado pelo Prelúdio de Tristão e Isolde de R. Wagner. Aborda as diversas tendências que surgem no início do século XX procurando ocupar o vácuo deixado pelo fim da tonalidade. Debussy, Stravinsky, Schoenberg, Berg, Webern e Bartók são os compositores analisados neste curso.

3. ESTRUTURA DO CURSO: Este curso aborda o desenvolvimento estrutural da linguagem musical no Ocidente dentro de uma perspectiva histórica e estética. As obras escolhidas servem como exemplos significativos dos principais momentos de transformação dessa linguagem. Análise III inicia-se com o fim do estilo clássico na linguagem dos quartetos tardios de Beethoven que leva o procedimento sonata aos seus limites. O período romântico é analisado a partir da comparação entre os procedimentos formais inovadores e os que se apoiam numa visão romântica do procedimento sonata. A necessidade de novos caminhos é preenchida com os ciclos de canções de Schubert e Schumann que se afastam do equilíbrio das formas simétricas para formas tonais mais ambíguas e abertas. Em oposição temos as sonatas de Schubert, Chopin e Brahms.

4. OBJETIVOS: Aprofundar a compreensão e a percepção das relações musicais construídas em uma obra, captando desde seus elementos mais imediatos, mais fáceis de perceber até aqueles que se ocultam nos seus detalhes ou na sua estrutura mais abstrata. Conhecer e compreender a transformação das técnicas composicionais ao longo do desenvolvimento da música ocidental. Desenvolver a escrita analítica sobre música.
 5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Wagner, Prelúdio do Tristão 2. Debussy, Canções: Le Balcon Il pleure dans mon coeur La chevelure Éventail 3. Debussy, La mer 4. Stravinsky, Petrouchka 5. Stravinsky, História do Soldado 6. Schoenberg, Peça p/ piano Op.11 nº1 7. Schoenberg, Peça p/ piano Op.33a 8. Berg, Wozzeck 9. Webern, Cinco peças p/ Quarteto de Cordas Op.5 10. Webern, Op.21 11. Bartók, Duets p/ violino 12. Bartók, Quarteto de Cordas nº5.

6. BIBLIOGRAFIA:
 Bailey, Robert. Editor. Wagner Prelude and Transfiguration from Tristan and Isolde. Norton Critical Scores. W.W.Norton, 1985.
 Antokoletz, Elliott. Twentieth-Century Music. Prentice Hall, N.J., 1992.
 Perle, George. Serial Composition and Atonality, 6th edition. University of California Press, L.A., 1991. (Proc. nº 17-P-05744/2024)